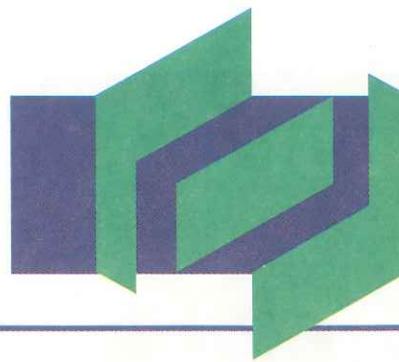


Boletim



PREVI

Informativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Negócios

Após dois anos com prejuízos, Fras-le começa recuperação.

3

Arquivo Fras-le



PREVI na Rede

Obtenha cálculos e saldos na BBNet

4

O diálogo como política

Em nossa última edição demos uma mostra das mudanças que pretendemos fazer no Boletim PREVI. Esperamos que você tenha gostado, pois temos mais novidades. A principal delas é que a PREVI está implementando uma reformulação total na sua política de comunicação com os associados.

As Áreas de Comunicação e de Atendimento agora estão reunidas numa mesma Gerência. O objetivo é ter uma PREVI mais transparente, mais ágil na comunicação dos seus atos e no atendimento das solicitações de seus participantes.

Por conta dessas mudanças, deixamos de editar o Boletim em fevereiro. Mas fique tranquilo. Nesta edição você vai saber tudo o que aconteceu na PREVI em fevereiro e março. Entre outros assuntos, vamos mostrar os pontos da Reforma da Previdência – de novo na ordem do dia – que afetam a vida dos fundos de pensão e dos seus participantes. Temos novidades também sobre o empréstimo simples. O entrevistado do mês é um colega que todas as noites frequenta a casa da gente: Eliakim Araújo. Ele fala da carreira no Banco, da PREVI e até de privatização. Na seção “Fique Ligado”, mostramos os diferentes grupos de associados. Veja e descubra em que grupo você está enquadrado atualmente.

Nossos Números

Com esta edição circula o Demonstrativo de Investimentos. Confira.

3

Entrevista

Eliakim Araújo fala da carreira no BB

4

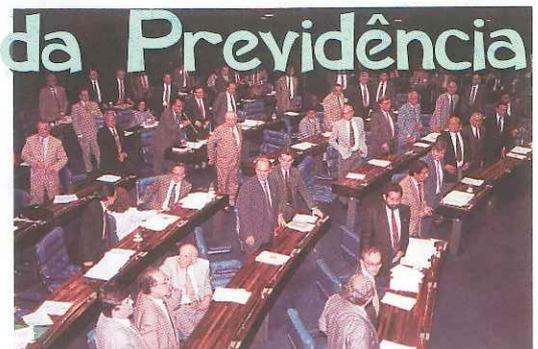
Atualização de endereço

- **Associados da ativa:**
agências do Banco do Brasil (BDC)
- **Aposentados e Pensionistas:**
PREVI/GERIN (RJ)
Tel.: 0800-210505

Reforma da Previdência

2

Depois de votada na Câmara, a Reforma chega ao Senado



Previdência volta a ser discutida

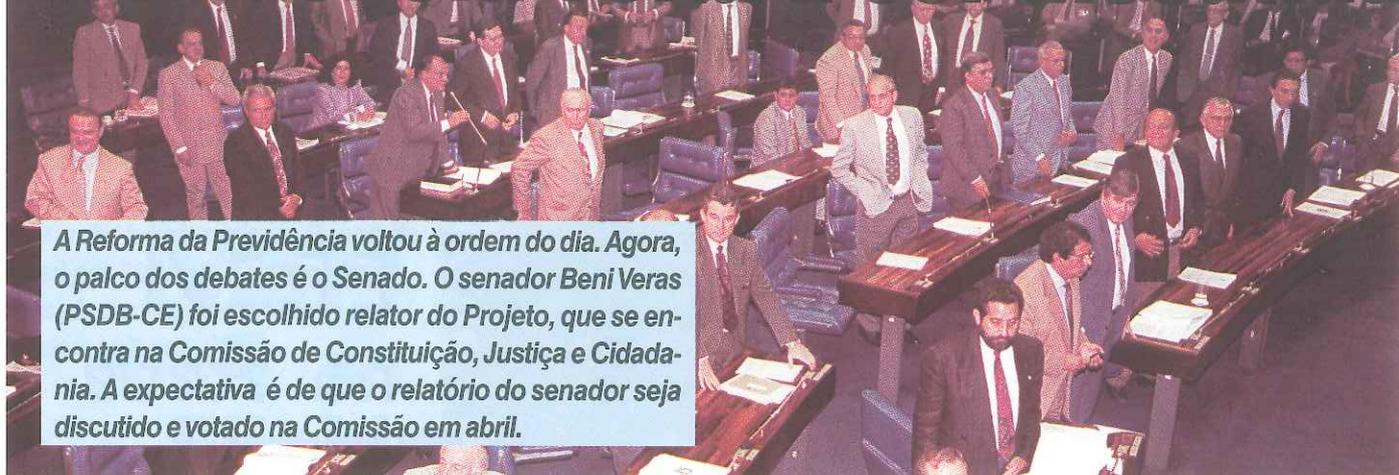


Foto Roberto Stuckert Filho/ Agência O Globo

A Reforma da Previdência voltou à ordem do dia. Agora, o palco dos debates é o Senado. O senador Beni Veras (PSDB-CE) foi escolhido relator do Projeto, que se encontra na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. A expectativa é de que o relatório do senador seja discutido e votado na Comissão em abril.

O texto a ser examinado pelo Senado já foi votado na Câmara dos Deputados, que modificou o projeto original do executivo.

Entre outras alterações, foram retirados pela Câmara os dispositivos que alteravam as regras de custeio dos fundos de pensão, notadamente o que estabelecia a paridade de contribuição entre participante e patrocinadora de fundos de pensão de estatais, além da obrigatoriedade de integralização dos ativos, que seria a adequação

dos planos de benefícios aos recursos hoje existentes em caixa. Agora, com a retomada das discussões no Senado Federal, o Executivo pretende resgatar a proposta como havia sido originalmente concebida.

Reflexos

A questão da paridade afeta diretamente os fundos de pensão e seus participantes. No caso da PREVI, a contribuição da patrocinadora, ou seja, o Banco do Brasil, corresponde ao dobro da con-

tribuição do associado. Se a paridade for aprovada, haverá três possibilidades:

- ✓ aumentar a contribuição do associado de modo a igualar à contribuição da patrocinadora
- ✓ elevar a contribuição do associado em 50% e reduzir a parte da patrocinadora em 25%
- ✓ manter a contribuição do associado e reduzir a contribuição da patrocinadora em 50%

A integralização dos ativos é outro ponto que tra-

ria desvantagens para os participantes dos fundos de pensão. Os planos de benefícios foram estruturados com a expectativa de recebimento de contribuições - da patrocinadora e dos participantes - durante um determinado período de tempo. Havendo redução desse horizonte, a consequência será a redução drástica dos benefícios ou aumento expressivo das contribuições para manter o nível dos benefícios anteriormente estipulados.

FIQUE LIGADO

Plano de Benefícios



Os associados têm condições diferentes quanto à complementação de aposentadoria. Contudo ter, no mínimo, 20 anos de filiação na época da aposentadoria vale para todos.

Data de filiação	Idade mínima	Benefício global	Reajuste do benefício	Salário de contribuição
até 31.12.77	não há	média atualizada dos 12 últimos salários de contribuição	sobre o benefício global	Limitado a 136% do VP + AN (até os 30 anos de filiação) acrescido de 9% a cada ano
entre 01.01.78 e 03.03.80	55 anos	média atualizada dos 12 últimos salários de contribuição, limitado a 3 vezes o teto do INSS	sobre o benefício global	Limitado a 136% do VP + AN (até os 30 anos de filiação) acrescido de 9% a cada ano
entre 04.03.80 e 13.04.82	55 anos	média atualizada dos 12 últimos salários de contribuição, limitado a 3 vezes o teto do INSS	sobre a parcela do complemento PREVI	Limitado a 136% do VP + AN (até os 30 anos de filiação) acrescido de 9% a cada ano
a partir de 14.04.82	55 anos	média atualizada dos 12 últimos salários de contribuição, limitado a 3 vezes o teto do INSS	sobre a parcela do complemento PREVI	Limitado a 136% do VP + AN (até os 30 anos de filiação) acrescido de 9% a cada ano, não podendo exceder a 3 vezes o teto do INSS

Benefício Global: é o valor total da aposentadoria, constituído pela parcela a cargo do INSS e a relativa ao complemento PREVI. **Salário de Contribuição:** é a base de cálculo para as contribuições à PREVI. Para conferir o valor do seu salário de contribuição, veja no espelho o valor da base da verba 800. **Teto do INSS:** é o valor máximo estabelecido pelo INSS para a base de cálculo às contribuições; atualmente é R\$ 957,56.

A virada da Fras-Le

Maior produtora de lonas e pastilhas para freios do país, a Fras-le passou por mudanças significativas no decorrer de 96. A empresa, que acumulara prejuízos de US\$ 125,5 milhões em 94 e 95, apresentava ainda um endividamento de cerca de US\$ 56,8 milhões, sendo 80% no curto prazo e um patrimônio líquido negativo de US\$ 28 milhões.

Foi então que começou a grande virada. No princípio de 96, a empresa iniciou um trabalho de reestruturação que alterou sua gestão, estrutura de capital e redefiniu o foco do negócio. Entre outras medidas, ocorreu a emissão de US\$ 60 milhões em debêntures conversíveis em ações ordinárias e a transferência do controle para um grupo formado pela PREVI, Petros, Bradesco e Randon, tradicional fabricante de carrocerias para caminhões, que ficou responsável pela administração da empresa.

Os resultados não tardaram. Ao final do primeiro semestre, a Fras-le apresentou lucro de US\$ 0,8

milhão, fato que se deveu basicamente ao maior volume de vendas e à redução do pagamento de juros. O mercado não demorou a reconhecer esses avanços. De julho a dezembro de 96, as ações da Fras-le valorizaram cerca de 79% contra 45% do Ibovespa. No final de 96, a empresa teve um lucro líquido de R\$ 4,59 milhões, resultado afetado pelas despesas financeiras decorrentes do processo de reestruturação.

E as perspectivas são boas. A empresa aposta na demanda interna e na ampliação de suas exportações. Por isso pretende investir, em 97, cerca de treze milhões em máquinas e equipamentos.

Arquivo Fras-le



A Fras-le fornece peças para Ford, Volkswagen, Scania e Mercedes

**Raio
X**

Nome	Fras-le S.A.
SEDE	Caxias do Sul
NEGÓCIO	Fabricação de componentes para freios e transmissões
PRINCIPAIS ACIONISTAS	PREVI (35,62%), Randon (29,69%), Petros (13,42%), Freios Master (9,97%), Bradesco (5,58%), Outros (5,72%)
RECEITA BRUTA	R\$ 132,7 milhões
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 115,3 milhões
LUCRO OPERACIONAL	R\$ 18,9 milhões

Fonte: Fras-le - Dez/96

NOSSOS NÚMEROS

Você está recebendo o Demonstrativo de Investimentos da PREVI dos meses de novembro e dezembro de 96. Normalmente, você estaria recebendo as informações de outubro, novem-

bro e dezembro de 96. A alteração na periodicidade deve-se a uma mudança na legislação que regula as aplicações dos fundos de pensão. As novas regras passaram a vigorar a partir de 01.11.96.

Os fundos tiveram, então, que elaborar um demonstrativo especial - ainda dentro do formato antigo - com informações relativas ao período de agosto, setembro e outubro de 96 e outro abrangendo os

meses de novembro e dezembro, já nos novos parâmetros. A PREVI optou por fornecer aos associados os dados mais atualizados, no caso os números de novembro e dezembro.

Eliakim Araújo construiu sua carreira trabalhando em veículos como a Rádio Jornal do Brasil, TV Globo, TV Manchete e SBT. Agora, o que pouca gente sabe é que Eliakim foi funcionário do Banco do Brasil por 28 anos. É um pouco dessa face do colega Eliakim que revelamos a seguir.

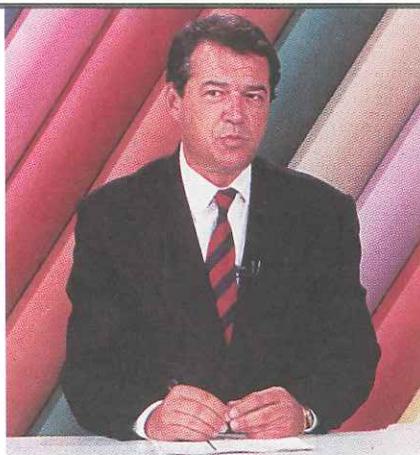


Foto Wilson Melo/ Agência O Globo

Eliakim Araújo

1 - Quando você entrou para o BB e quando se aposentou?

R. Ingressei no BB em julho de 1962. Para ser mais preciso, em 11 de julho de 1962. Trabalhei no banco até 15 de março de 1990.

2 - Fale sobre sua carreira no Banco. Foi muito difícil conciliar as atividades de bancário com o trabalho como jornalista?

R. Tive muito mais alegrias que tristezas no Banco do Brasil. Sempre consegui conciliar a função de jornalista com o trabalho no Banco. Fiquei 22 anos do meu período de Banco na consultoria jurídica da Diretoria de Câmbio. Tinha que realizar tarefas, por isso dava para conciliar perfeitamente meus horários. Também trabalhei na assessoria de imprensa do CCBB, quando, pela primeira vez, pude fazer no Banco algo ligado efetivamente à minha profissão externa.

3 - Em comparação com a sua época, como você vê hoje o Banco?

R. As pessoas estão mais pé no chão. O funcionário do Banco se considerava mais poderoso que o dos bancos particulares. Mas hoje o funcionário do BB é um cara que briga pelo cliente como qualquer funcionário de banco particular. O funcionalismo do Banco está consciente de que tem de lutar para manter a Casa.

4 - Sua opinião sobre a PREVI os fundos de pensão...

R. No Brasil as pessoas criticam muito os fundos de pensão porque eles criariam "marajás". O que as pessoas esquecem é de que esses "privilegiados" contribuíram durante 30 ou mais anos para ter uma aposentadoria melhor. Na verdade, os fundos são o grande achado. É por isso que são um sucesso no mundo inteiro. Sempre que falo em público faço grandes elogios à PREVI. Sempre que posso levanto minha voz em defesa do Banco, dos fundos de pensão e especialmente da nossa PREVI.

Cobrança do empréstimo continua suspensa

A cobrança das prestações do empréstimo simples permanece suspensa. Os saldos devedores, no entanto, continuarão a ser corrigidos durante o período de carência.

A cobrança do empréstimo está suspensa desde novembro do ano passado. Na ocasião, ficou definido que os débitos seriam retomados a partir de março deste ano. No entanto, a PREVI, atendendo à solicitação do Banco e considerando que a medida não interferirá no equilíbrio do plano de empréstimos simples decidiu manter suspensa essa cobrança, que recomeçará a partir de abril.

Informações da PREVI estão na BBnet

Você pode obter informações sobre Cálculo Simulado de Aposentadoria, Empréstimo Simples, Cálculo de Devolução de Contribuições e Pecúlios através da Rede BBNet.

Na tela principal da BBNet, logo após informar a CHAVE E A PASSWORD, digite "PREVI" no Menu de Aplicativos e tecla "ENTER". Caso você não tenha autorização para entrar na opção PREVI, solicite acesso ao administrador da dependência.



Expediente

O Boletim PREVI é editado pela GERIN - Gerência de Relações Institucionais da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

Endereço:
Praia do Flamengo, 78. CEP 22210-030
Tel.: (021) 553-0050.

Tiragem desta edição: 140 mil exemplares.
Distribuição gratuita a todos os associados e pensionistas.